

TÍTULO: EDUCAÇÃO E CIDADANIA NO CONTROLE DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

AUTOR(ES): ANA MÁRCIA SUAREZ-FONTES, OTÁVIO CONCEIÇÃO SALES DIAS JUNIOR, FELIPE DA CONCEIÇÃO FEITOSA, SEBASTIANA SANTOS AARÚJO, SHEILA SUAREZ FONTES, MARCOS ANDRÉ VANNIER-SANTOS

INSTITUIÇÃO: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Ana Márcia Suarez-Fontes¹, Otávio Conceição Sales Dias Junior¹, Felipe da Conceição Feitosa¹, Sebastiana Santos Aarújo¹, Sheila Suarez Fontes¹, Marcos André Vannier-Santos¹

Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – CPqGM – FIOCRUZ/BA¹

vannier@bahia.fiocruz.br

As doenças negligenciadas continuam a causar elevadas taxas de morbidade e mortalidade nos países em desenvolvimento, sendo que somente a doença de Chagas acomete 5,7 milhões de pessoas e causando 7000 mortes por ano. Segundo a Organização Mundial de Saúde, apenas 1,3% dos novos medicamentos, foram desenvolvidos para esse grupo de doenças. A quimioterapia atual é confrontada com efeitos adversos importantes e cada vez mais casos refratários. A doença de Chagas, acarreta incalculável sofrimento e gastos anuais superiores a US\$ 1 bilhão. Nesse sentido, práticas educativas voltadas à população a fim de promover a adoção de práticas de higiene pessoal, com moradia e alimentos, são essenciais na prevenção de doenças, principalmente entre as crianças. O projeto ‘Ciência na Estrada: educação e cidadania’, criado pelo Laboratório de Biologia Parasitária da Fiocruz, atua na socialização de informações para prevenção de doenças parasitárias e outras ligadas ao meio ambiente. O trabalho é desenvolvido através de materiais didáticos diversificados e lúdicos, confeccionados pela equipe utilizando material reciclado e reutilizável, se aproxima das realidades encontradas e permitindo a abordagem de questões ambientais no empoderamento para a cidadania. Na prevenção da doença de Chagas, foram confeccionados vetores (barbeiros) emborrachados e incrustados em resina transparente, maquetes de casas demonstrando criadouros desses vetores, modelos em biscuit de formas evolutivas do parasito, banners, jogos eletrônicos e tradicionais, os quais se configuram em elementos facilitadores do processo ensino aprendizagem, em feiras de saúde para divulgar medidas de controle. Realiza-se o treinamento de profissionais e agentes de saúde e cursos de formação de agentes mirins para difusão do conhecimento em suas comunidades. O objetivo desse estudo é realizar atividades de educação em saúde e difusão de informações sobre as doenças negligenciadas nas áreas endêmicas, através de intervenção direta na sociedade por meio de feiras de saúde em escolas públicas e comunidades carentes. Essas atividades estimulam a participação comunitária no combate a essas infecções através da disseminação do conhecimento da profilaxia destas. Assim sendo, o projeto promove a cidadania, pela conscientização e mobilização social, forma pela qual é possível enfrentar as demandas existentes agindo e reivindicando direitos constitucionais, como serviços básicos junto às autoridades competentes.

Apoio financeiro: CNPq, FAPESB, PP-SUS, Capes, Fiocruz